

Plano de leitura e de pesquisa

O material aqui divulgado representa, em essência, a contribuição do *VII Encontro Brasileiro de Educomunicação* ao *V Global MIL Week*, da UNESCO, ocorrido na ECA/USP, entre 3 e 5 de novembro de 2016. Estamos diante de um conjunto de 104 *papers* executivos, com uma média de entre 7 e 10 páginas, cada um.

Com este rico e abundante material, chegamos ao sétimo E-book publicado pela ABPEducom, em seus seis primeiros anos de existência. A especificidade desta obra é a de trazer as “Áreas de Intervenção” do campo da Educomunicação, colocando-as a serviço de uma meta essencial ao agir educacional: o diálogo intercultural, trabalhado na linha do tema geral do evento internacional: *Media and Information Literacy: New Paradigms for Intercultural Dialogue*.

1. Sobre as Áreas de Intervenção

O termo “Área de Intervenção” foi agregado à estrutura conceitual da Educomunicação já na conclusão da pesquisa do NCE/USP sobre a interface Comunicação/Educação (1997-1999)¹. Em última análise, foi a identificação de que diferentes tipos de ações vinham sendo desenvolvidas a partir de referenciais e metodologias semelhantes ou muito próximas entre si que possibilitou a identificação e a sistematização de um novo campo de conhecimento e de prática social, na América Latina. As Áreas de Intervenção asseguram a especificidade e a diversidade do novo campo frente a outras abordagens que buscam aproximar comunicação e educação.

1 Ismar de Oliveira SOARES. “Comunicação/educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais”. *Contato: Revista Brasileira de Comunicação, Arte e Educação*, Brasília, DF, ano 1, n. 2, jan./mar. 1999, p. 19-74.

Originalmente, identificamos os quatro grandes “áreas”² onde a pesquisa encontrou sinais de prestação de serviços especializados por parte das lideranças e dos profissionais envolvidos naquele que passamos a denominar como campo emergente na interface Comunicação/Educação ou, simplesmente, como Educomunicação. Eram elas: 1ª. A “Educação para a comunicação” (a mais antiga, identificada com programas formativos denominados como *Leitura Crítica da Comunicação*, no Brasil; *Media Education*, na Europa e *Educación en médios*, na Ibero-América Latina); 2ª. A “Mediação Tecnológica na Educação”; 3ª. A “Gestão da Comunicação nos Espaços Educativos” e 4ª. A “Reflexão Epistemológica sobre o Agir Educomunicativo”.

Com os avanços dos estudos, outras áreas foram sendo agregadas, como ocorreu, imediatamente após o encerramento da pesquisa em São Paulo (1997-1999), quando Ângela Schaun solicitou autorização ao NCE/USP para usar a mesma metodologia investigativa em sua tese doutoral, junto ao espaço multicultural de Salvador, na Bahia, quando descobriu que era pela ação artística que a expressividade comunicativa da comunidade vinha à tona, envolvendo diferentes gerações, incluindo as crianças e os jovens apoiados por projetos sociais³. Foi naquele espaço que nasceu o reconhecimento de que os sujeitos sociais podem se expressar, igual ou predominantemente, por processos e produções inerentes às diferentes manifestações das Artes (5ª. Área). O tema foi igualmente trabalhado por Maurício Silva, em dissertação de mestrado defendido na ECA/USP, em 2016⁴.

Posteriormente, agregou-se uma 6ª área: a “Pedagogia da Comunicação”, voltada para o agir comunicacional dialógico e participativo, no espaço da didática e das práticas de ensino. Esta área foi pesquisada por Luci Ferraz, ao estudar práticas pedagógico-educomunicativas no âmbito da Informática Educativa, junto à rede municipal de ensino de São Paulo⁵. Finalmente, acolheu-se a área da “Produção Midiática”, implementada na no âmbito de atuação dos meios de comunicação (7ª. Área).

2 Para uma melhor compreensão da dimensão alcançada pelas áreas da Educomunicação, aconselhamos uma visita ao texto de Ligia Beatriz Carvalho de ALMEIDA, professora do Curso de Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande, PB, intitulado *Projetos de Intervenção em Educomunicação* disponível em: http://issuu.com/ligiacarvalho77/docs/as_reas_de_intervencao_da_educo/1

3 Ângela SCHAUN. *Educomunicação: reflexões e princípios*. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

4 Maurício SILVA. *A contribuição da Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais para o desenvolvimento da epistemologia da Educomunicação*, dissertação de mestrado, ECA/USP, 2016.

5 Luci Ferraz de MELLO, *Educomunicação e as práticas pedagógico-comunicacionais da avaliação formativa no ensino básico*, tese doutoral, ECA/USP, 2016 < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-01022017-110417/pt-br.php>>.

Há os que defendem que a “Educomunicação Socioambiental” já poderia ser considerada como uma nova (a oitava) Área da Educomunicação. No entanto, alguns estudiosos afirmam que as ações que ocorrem no espaço da educação ambiental pertencem às diferentes Áreas já consolidadas, representando apenas um espaço de aplicação⁶, e não exatamente a uma genuína modalidade da prática educacional.

A reunião dos artigos da obra em espaços teórico-práticos específicos, ordenados justamente pelas Áreas de Intervenção, tem justamente como função prestar uma colaboração aos professores e estudantes da Epistemologia da Educomunicação.

2. Sobre o diálogo intercultural

O conteúdo da presente coletânea não discute, teoricamente, o conceito de diálogo intercultural. O que faz é inserir a Educomunicação nas práticas interculturais que se situam no fazer político e profissional dos agentes que firmam sua presença na sociedade mediante uma ação marcada pela interculturalidade.

Cruzam-se nos textos que compõem o livro abordagens que lidam com os diferentes âmbitos da interface Comunicação/Educação, revelando manifestações que colocam frente-a-frente a infância, a adolescência, a juventude e o mundo profissional adulto, buscando acertos de passos na mira de novos paradigmas para se viver a era da informação, num mundo em transformação.

Ao diálogo intergeracional, somam-se abordagens multifuncionais, colocando a Educomunicação a serviço da educação formal, da educação não formal e das expressões da arte e da cultura, valorizando o trabalho de reconstrução das relações humanas nos ecossistemas comunicativos presentes no mundo da educação e nas práticas organizativas comunitárias. Temas como cidadania e protagonismo, empreendedorismo e políticas públicas, competências midiáticas e formação educacional colocam lado-a-lado os pensadores das duas mais expressivas perspectivas culturais da abordagem da relação entre o mundo da educação e o mundo da comunicação: a Mídia-Educação, inspirada na tradição europeia, e a Educomunicação, construída pela tradição latino-americana, mostrando caminhos de mútua colaboração.

As abordagens multifuncionais são colocadas frente à perspectiva dialética do devir, apontando para o mundo possível de se construir – a partir especialmente do diálogo

6 A Educomunicação Socioambiental é tratada em documentos do MMA. Ver: < http://www.cca.eca.usp.br/politicas_publicas/ministerio_meio_ambiente>.

comunicativo – trazendo para mais perto a utopia da plena liberdade de conhecimento e de expressão, servida e circundada pela gestão democrática dos processos de informação, meta primeira de toda prática educacional.

3. Sobre a estrutura da obra

O presente E-book reuniu os *papers* segundo sua filiação a alguma das Áreas de Intervenção do campo da Educomunicação. Assim, depois de reverenciar, ainda no primeiro tópico, com três artigos, os principais protagonistas das ações educacionais, envolvendo crianças, adolescentes e jovens, o livro virtual assim ficou constituído:

- A Área da **Gestão da Comunicação nos Espaços Educativos**, subdividida em dois tópicos: “Políticas e processos educacionais” e “Gestão de pessoas e práticas socioculturais”.
- A Área da **Educação para a Comunicação** – próxima ao tema do evento global – subdividida em quatro tópicos, a saber:
 - a) “Educação para a comunicação, na perspectiva da Educomunicação”;
 - b) “Educação para as competências midiáticas, na perspectiva da Mídia-Educação”
 - c) “Educação para a comunicação enquanto educação para a cidadania” e
 - d) “Educação para a comunicação: estudos de recepção e formação profissional”.
- A Área da **Mediação Tecnológica na Educação**, contemplando dois subtítulos: “Mediação tecnológica como desafios para a educação” e “TIC nos processos de aprendizagem”.
- A Área da **Pedagogia da Comunicação**, com dois tópicos: “Educomunicação e práticas curriculares”, e “Práticas na Educação não formal”.
- A Área da **Expressão Comunicativa por Meio das Artes**.
- A Área (em estudo) sobre **Educomunicação Socioambiental**, e, finalmente:
- A Área da **Reflexão Epistemológica sobre a inter-relação Comunicação/Educação**.

4. Como usar a obra, em pesquisas e em processos formativos

Os capítulos deste e-book abrem minimamente duas opções para o aprofundamento dos estudos sobre o campo da Educomunicação, quais sejam: (1) Âmbito da Pesquisa: levantamento de dados empíricos sobre a natureza e as especificidades de cada uma das Áreas de Intervenção do novo campo e (2) Âmbito da Formação: promoção de seminários sobre cada Área, no contexto de atividades didáticas (aulas em cursos regulares ou em encontros de extensão).

Para tanto, basta seguir os conteúdos propostos pelas várias unidades temáticas da obra. Um conjunto mínimo de 14 abordagens pode ser facilmente identificado, como segue:

- 1- Vozes da Infância e da Juventude sobre Alfabetização Midiática e Informacional (03 textos)
- 2- Gestão da comunicação: políticas e processos educacionais (11 textos);
- 3- Gestão de pessoas e práticas socioculturais (03 textos);
- 4- Educação para a comunicação na perspectiva da Educomunicação (13 textos);
- 5- Educação para a comunicação na perspectiva da Mídia-Educação (14 textos);
- 6- Educação para a comunicação: estudos de recepção e formação profissional (11 textos);
- 7- Educação para a comunicação enquanto educação para a cidadania (06 textos);
- 8- Mediação tecnológica como desafio para a educação (07 textos);
- 9- TIC e processos de aprendizagem (07 textos);
- 10- Pedagogia da comunicação: Educomunicação e práticas curriculares (10 textos);
- 11- Pedagogia da comunicação: práticas na educação não formal (04 textos);
- 12- Expressão comunicativa por meio das Artes (08 textos);
- 13- Educomunicação socioambiental (03 textos);
- 14- Reflexão epistemológica sobre a inter-relação Comunicação/Educação (05 textos);

Desejamos um excelente aproveitamento deste esforço conjunto de pesquisadores e gestores de projetos educacionais, no Brasil.

São Paulo, novembro de 2017

Prof. Ismar de Oliveira Soares
Presidente da ABPEducom